



Renar apresenta R\$7,9 milhões de EBITDA, melhor resultado dos últimos 5 anos

EBITDA cresceu 141% em relação a 2013

Fraiburgo, 13 de março de 2015 – A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) – “Renar” ou “Companhia”, pioneira na produção e comercialização de maçãs *in-natura* e processadas no Brasil, anuncia hoje os resultados consolidados do ano de 2014. As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES DO PERÍODO

- O EBITDA atingiu R\$7,9 milhões em 2014, resultado 141% superior aos R\$3,3 milhões reportados em 2013. Este resultado é consequência da melhor qualidade das frutas, maior volume comercializado e preços médios mais altos;
- O preço médio das maçãs *in-natura* atingiu R\$2,00 por kg no período, contra R\$1,76 por kg em 2013, um aumento de 14%. Este aumento é consequência não apenas de fatores de mercado, mas também da melhora no perfil de qualidade das frutas e da crescente eficiência comercial da Companhia;
- A Receita Líquida atingiu R\$58,6 milhões em 2014, um aumento de 33% em comparação aos R\$44,2 milhões registrados em 2013, causado pelo principalmente pelo aumento de 12% no preço médio das maçãs e de 20% no volume. Em 2014 foram comercializadas 37.707 toneladas de frutas.

Aumento de 14% no preço médio (ex-indústria) Vs. 2013





- **O processo de redução do endividamento bancário continuou apresentando evolução, assim como o perfil da dívida.** A dívida líquida apresentou redução de R\$11,2 milhões no ano, atingindo R\$46,1 milhões. O saldo da dívida bancária apresenta perfil essencialmente de longo prazo com bancos de fomento.

MENSAGEM DA DIRETORIA

Os resultados do ano de 2014 se apresentam de forma bastante positiva para a companhia. Após um bom 2013, o ano de 2014 superou os resultados apresentados no ano anterior, e trouxe ótimas perspectivas para os próximos anos.

A melhor compreensão do momento da companhia, e dos resultados colhidos em 2014, passa por alguns fatores chave: redução do nível de endividamento, melhora dos preços no mercado da maçã, produtividade em alta e resultados operacionais em ótimos níveis. Os resultados de 2014 se mantiveram em níveis muito bons, mesmo considerando uma subida de preços menos expressiva do que o histórico do mercado sugeriria nos últimos meses do ano, que se deu por conta de um nível menor de exportações e um nível maior de armazenagem do mercado, que esperava justamente uma forte subida de preços no final do ano.

Dados do encerramento da colheita em 2014 demonstraram uma das safras mais produtivas da história da companhia. Com colheita total de 38,8 mil toneladas de maçã, o destaque ficou por conta da altíssima produtividade que atingiu 51 toneladas por hectare, 46% superior à média nacional de 35 toneladas por hectare, de acordo com a ABPM. Além da alta produtividade, o destaque também fica por conta da alta qualidade das frutas, que apresentaram índice de Categoria 1 (a mais nobre variedade) de aproximadamente 40% das frutas colhidas, frente 35% na safra 2012/13.

Dando sequência a estratégia de redução do endividamento, a comparação do endividamento líquido de 2013 (R\$ 57,3 milhões) contra o de 2014 (R\$



46,1 milhões) demonstra forte queda, de aproximadamente 20%.

Como conclusão, reafirma-se que houve uma clara conjunção de fatores favoráveis externos como a melhora de preços, e internos como a redução do endividamento e aumento da produtividade cujos impactos nos resultados da Renar se concretizaram em 2014, e podem ser verificados por meio dos ótimos indicadores apresentados.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

A receita líquida ao longo do ano de 2014 foi de R\$ 58,6 milhões, um aumento de 32,6%, em comparação ao ano de 2013 (R\$ 44,2 milhões). Já o volume comercializado neste período foi de 37,7 mil toneladas (versus 31,3 mil ton. em 2013) e variação percentual de 20,3%.

Destaque para os preços médios de venda apresentados, que superaram os totais de 2013. Foram variações +14% para os preços médios ex-indústria e +12% para o preço total, considerando a variedade industrial.

Em 2014 o lucro bruto (Receita Líquida (-) Custo da Mercadoria Vendida) da companhia atingiu R\$ 14,3 milhões, frente um resultado R\$ 6,8 milhões em 2013, um aumento de 111%.

Adicionalmente, houve, conforme mencionado, significativa melhora no mix de frutas das categorias comerciais, com o nível de frutas Categoria 1 representando mais de 40% da colheita na safra 2013/14, o que contribuiu bastante positivamente para os resultados da companhia.

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores operacionais da Renar em 2014:

em R\$1000	Acumulado		
	2014	2013	var %
Volume in natura (1000 tons)	37.707	31.348	20%
Volume indústria (1000 tons)	9.540	7.042	35%
Preço Médio Total	1,57	1,40	12%
Preço Médio sem Indústria	2,00	1,76	14%



A Renar apresentou EBITDA de R\$7,9 milhões em 2014, 141% de crescimento em relação a 2013.

A Renar apresentou resultado operacional (EBITDA), de R\$ 7,9 milhões em 2014, com margem de 13,4% sobre a receita líquida, significando aumento de 6 pontos percentuais em relação à margem de 7,4% apresentada em 2013. O Prejuízo Líquido em 2014 foi R\$ 8,6 milhões, frente um Lucro Líquido de R\$ 7,8 milhões em 2013. A piora nesta linha do resultado se dá por conta de Receitas Não Operacionais menos significativas do que em 2013 (quando a venda de ativos estava em ritmo acelerado), uma vez que operacionalmente a Renar se mostra em situação bastante superior à do ano passado. A tabela abaixo apresenta os principais indicadores financeiros da Renar no período:



em R\$1000 (exceto quando indicado)	2014	2013	var %
Receita Líquida	58.606	44.202	33%
CMV	-44.307	-37.422	18%
Lucro Bruto	14.299	6.780	111%
Margem %	24,4%	15,3%	9 pp
SG&A	-14.628	-10.536	39%
EBITDA Ajustado*	7.875	3.272	141%
Margem %	13,4%	7,4%	6 pp
Resultado Financeiro	-11.211	-14.668	-24%
Resultado Não-Operacional	2.303	28.581	-92%
Lucro Líquido	-8.552	7.767	-210%
Lucro por Ação (R\$)	-1,02	1,04	-198%
Margem %	-14,6%	17,6%	-32 pp

*EBITDA ajustado em R\$2,446 milhões devido a itens não caixa e não recorrentes em 2014.



TELECONFERÊNCIA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DE 2014

A Renar realizará sua teleconferência para apresentação e discussão de resultados hoje, dia 13/03/2015 às 14h

**Apresentação e
Discussão dos
Resultados
no dia 13/03
às 14h**

Teleconferência: (11) 2188 0155. Código: Renar.

Replay: (11) 2188 0400. Código: Renar.

Webcast: Os investidores e analistas poderão também acompanhar via website de relações com investidores da Companhia, onde será disponibilizada a apresentação e o áudio da teleconferência.

Atalho Webcast: [clique aqui.](#)

Sobre a Renar Maçãs S.A.

A Renar Maçãs (BM&FBovespa: RNAR3) é pioneira na produção e comercialização de maçãs in-natura e processadas no Brasil. A companhia possui modernas instalações de plantio, processamento e armazenagem de maçãs. O sabor e a qualidade dos produtos Renar/Pomifrai são encontrados em grandes redes varejistas nacionais e internacionais, indústria nacional e internacional e grandes distribuidores.

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da Renar. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Renar e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Relações com Investidores

Renato Rincon
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Tel.: +55 49 3256-2202
ri@renar.agr.br
www.renar.agr.br

Marcelo Körber
Gerente de Relações com Investidores
Tel.: +55 49 3256-2202
ri@renar.agr.br
www.renar.agr.br

Assessoria de Imprensa

Adriana Silva
Agência Fato Relevante
Tel.: +55 11 4328-3490
adriana@agenciafatorelevante.com.br



BALANÇO PATRIMONIAL (IFRS)

A T I V O (Em milhares de Reais)	DEZ/2014	DEZ/2013
CIRCULANTE	48.012	44.511
Caixa e Bancos	126	1.680
Clientes	2.270	2.536
Estoques	14.428	12.334
Tributos a Recuperar	1.434	2.580
Adiantamentos	412	645
Alienação de Bens do Imobilizado	28.242	22.161
Outras Contas a Receber	344	1.928
Despesas Antecipadas	756	647
NÃO CIRCULANTE	77.908	90.788
Depósitos Judiciais	1.251	1.281
Tributos a Recuperar	6.263	11.208
Alienação de Bens do Imobilizado	3.395	5.611
Outras Contas a Receber	152	155
Despesas do Exercício Seguinte	5.985	-
IMOBILIZADO	60.581	72.245
INTANGÍVEL	281	288
TOTAL DO ATIVO	125.920	135.299
PASSIVO (Em milhares de Reais)	DEZ/2014	DEZ/2013
CIRCULANTE	38.237	40.588
Fornecedores	6.232	7.330
Salários e Encargos Sociais	3.093	2.769
Obrigações Tributárias	1.624	7.692
Adiantamentos de Clientes	326	334
Empréstimos e Financiamentos	11.448	19.898
Outras Obrigações	13.311	1.252
Parcelamento de Impostos e Encargos	2.203	1.313
NÃO CIRCULANTE	57.276	55.940
Empréstimos e Financiamentos	34.804	39.104
Tributos Diferidos sobre Reavaliação	10.098	11.300
Provisão para Contingências	386	520
Provisão Preço Mínimo Ações	1.766	2.687
Outros Débitos	5.371	71
Parcelamento de Impostos e Encargos	4.851	2.258
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30.407	38.771
CAPITAL SOCIAL	127.174	126.986
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6.654	7.740
RESERVAS DE LUCROS	35	35
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(103.456)	(95.990)
TOTAL DO PASSIVO	125.920	135.299

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (IFRS)

	<u>DEZ/2014</u>	<u>DEZ/2013</u>	<u>Variação</u>
RECEITA BRUTA	60.434	45.787	32,0
Venda de Mercadorias	58.801	43.915	33,9
Venda de Polpa	1.083	984	10,1
Venda de Serviços	550	888	(38,1)
DEDUÇÕES	(1.828)	(1.585)	15,3
Devoluções e Abatimentos	(510)	(442)	15,4
Impostos	(1.318)	(1.143)	15,3
RECEITA LÍQUIDA	58.606	44.202	32,6
CUSTOS DAS MERCADORIAS E SERVIÇOS	(44.307)	(37.422)	18,4
PREJUÍZO/LUCRO BRUTO	14.299	6.780	110,9
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS	(14.628)	(10.536)	38,8
Despesas Comerciais e de Distribuição	(3.502)	(2.010)	74,2
Despesas Gerais e Administrativas	(11.426)	(9.696)	17,8
Outras Receitas /Despesas Operacionais	300	1.170	(74,4)
RESULTADO FINANCEIRO	(11.211)	(14.668)	(23,6)
Despesas Financeiras	(11.513)	(15.471)	(25,6)
Receitas Financeiras	302	803	(62,4)
RESULTADO OPERACIONAL	(11.540)	(18.424)	(37,4)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.303	28.581	(91,9)
Despesa com Provisão Preço Mínimo Ações	(3.130)	-	(100,0)
Outras Despesas	(22.136)	(24.668)	(10,3)
Outras Receitas	27.569	53.249	(48,2)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E CSLL	(9.237)	10.157	(190,9)
IRPJ/CSLL	(302)	(5.961)	(94,9)
IR E CS DIFERIDOS	987	3.571	(72,4)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(8.552)	7.767	(210,1)
Por Ação	(1,1262)	1,0356	(208,7)

Obs.: As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Contábeis.
